

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO A HEMIPLÉGICOS: UMA ABORDAGEM DE TERAPIA EM GRUPO

Área Temática: Saúde

Ana Lucia Cervi Prado¹

Alana Santos da Silva²; Gisele Schmidt Essy²;

Beatriz Corte Real Rodrigues²; Adriana da Silva Alves²;

Gabriel Colpo²

Palavras-Chaves: Acidente Vascular Cerebral; Terapia em grupo; Hemiplegia

Resumo:

O Programa interdisciplinar de atenção a hemiplégicos pós-acidente vascular cerebral: uma abordagem de terapia em grupo consiste em um apanhado de projetos e ações que vem ao encontro de duas situações importantes: uma social- demanda de assistência e outra individual- fisiológica e biológica. Um grande número de sujeitos hemiplégicos pós AVE da cidade de Santa Maria e região, encontra-se em lista de espera para receber atendimento individual no ambulatório de fisioterapia do HUSM. Com o objetivo de promover reinserção destes sujeitos na sociedade de modo a permitir seu acesso ao tratamento gratuito de qualidade, a proposta baseia-se na oferta de assistência fisioterapêutica em grupo a sujeitos hemiplégicos após AVC, realizada semanalmente, com duração de 2 horas e 30 minutos, ministrada por acadêmicos de fisioterapia da UFSM, com enfoque na reabilitação funcional através das interações interpessoais. Realizamos Oficina de atenção fisioterapêutica em grupo a pessoas que sofreram AVC. Seminários técnico-científico sobre neuroreabilitação; Grupo de estudo sobre Fisioterapia e Acidente Vascular Cerebral, a fim de estimular a pesquisa sobre a doença e a produção acadêmica do curso de fisioterapia sobre o assunto; Ciclo de palestras sobre prevenção e tratamento do Acidente vascular cerebral.

Dr^a. Docente do Departamento de Fisioterapia e Reabilitação da UFSM
e-mail: a.lucia@terra.com.br

²Acadêmicos do Departamento de Fisioterapia e Reabilitação-UFSM. Curso de Fisioterapia

Contexto da ação

O programa tem como objeto de estudo a reabilitação em grupo de pacientes que sofreram Acidente Vascular Cerebral (AVC). Apresentando como ações terapêuticas e de ensino que proporcionem a reinserção social de sujeitos hemiplégicos pós-acidente vascular cerebral.

Acidente vascular cerebral

O AVC é um déficit neurológico súbito, originado por uma lesão vascular, compreendido por complexas interações nos vasos e nos elementos sanguíneos e nas variáveis hemodinâmicas. Essas alterações podem provocar obstrução de um vaso, causando isquemia, pela ausência de perfusão sanguínea, nesse caso, conhecido como AVC isquêmico, como podem também causar rompimento de um vaso e hemorragia intracraniana, conhecido como AVC hemorrágico. (DA CRUZ; DIOGO, 2009)

Sequelas do AVC e hemiplegia

Os déficits apresentados após o acidente incluem deficiência nas funções motoras, sensitivas, mentais, perceptivas e da linguagem, dependendo da localização da artéria acometida, da extensão da lesão e da disponibilidade de fluxo colateral (O'SULLIVAN,2005).

Terapias em grupo na inserção social e na educação em saúde

A terapia em grupo oferece ao paciente a oportunidade de sentir que não está isolado e que não é o único a ter problemas, de revelar com segurança seus sentimentos através de modelos e apoio dos outros e de ser capaz de descobrir problemas individuais ouvindo e compreendendo os demais participantes. Assim, o paciente aprende a aceitar, de forma mais apropriada, os estímulos sociais, utilizando-os construtivamente. (DA CRUZ; DIOGO, 2009)

Segundo Durão et al,2007 um grupo apresenta função psicopedagógica, no sentido de instruir o portador de uma determinada doença, no que se refere às limitações, ajudando-o na adaptação social e contribuindo para conciliar sua

situação de doença com as posturas de convivência requeridas pelo universo social.

Justificativa para a Ação

Necessidade de atender a grande demanda de sujeitos hemiplégicos pós AVC que procuram o Serviço Fisioterapia no Hospital Universitário de Santa Maria está posta pelo grande número destes que estando a margem do tratamento também ficam a margem da sociedade. Desde 2005 vem sendo proposta uma terapia em grupo através de um projeto de extensão para atender a essa demanda. A preocupação com reinserção destes sujeitos na sociedade; a garantia do acesso a continuidade de um tratamento gratuito e de qualidade; os benefícios das atividades realizadas em grupo; a orientação para prevenção de novos casos. Além disso, pela aproximação com outras profissões como: fonoaudiologia e terapia ocupacional, há a possibilidade da vivência de práticas interdisciplinares e multidisciplinares por parte dos acadêmicos e a economia no que diz respeito ao tempo e espaço dedicado aos tratamento de reabilitação, são justificativas para a presente proposta .

Detalhamento das atividades

O Programa contempla 40 sujeitos hemiplégicos pós acidente vascular cerebral, previamente atendidos no serviço de fisioterapia do HUSM ou proveniente da lista de espera do mesmo, que passarão por avaliações a fim de determinar sua participação no atendimento o grupo. Os encontros acontecem semanalmente, nas dependências do Serviço de Fisioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria, ministrados por acadêmicos de fisioterapia, de forma voluntária, e uma bolsista , com duração de 2 horas e 30 minutos.

As atividades desenvolvidas são com vistas a reeducação neurofuncional sem o enfoque da sequela da lesão individual, mas com enfoque de promover um grau de mobilidade e postura capaz de ser funcional, realizando entre outras ,atividades de relaxamento, alongamentos, fortalecimentos, equilíbrio, treino de marcha, utilizando bolas, cordas, bambolês, escadas, thera band,etc. No início e ao final da sessão é realizado o monitoramento cárdio-respiratório

do paciente através do aferimento de pressão, batimentos cardíacos e frequência respiratória.

As atividades culturais e datas festivas (dia do gaúcho, páscoa, aniversários, dia das mães) são valorizadas com sessões temáticas em outros locais da UFSM e da cidade, preservando a capacidade de socialização e interação desses sujeitos, bem como apresentações de oficinas de dança realizadas em eventos em que somos previamente convidados.

Semanalmente após a realização da terapia em grupo ocorrem Seminários técnico-científico sobre neuroreabilitação, com duração de 2 horas, realizado dentro das reuniões do departamento de neuroreabilitação da Liga acadêmica de Neurociências da UFSM com a participação dos membros efetivos da liga que participam também do Projeto AVC no HUSM e de qualquer acadêmico que demonstrar interesse, incluindo acadêmicos de outros níveis de ensino como pós-graduação e residência. O mesmo se aplica a outros profissionais da saúde e também aos egressos dos cursos, configurando o caráter interdisciplinar e multiprofissional da ação.

O docente da fonoaudiologia realizam atividades e orientações com o grupo semanalmente através do Projeto de acompanhamento interdisciplinar de sujeitos afásicos e sujeitos em processos demenciais, e os docentes dos cursos de terapia ocupacional e do desenho industrial realizam acompanhamento no que diz respeito as atividades de vida diária (AVD's) por meio dos projetos Acompanhamento interdisciplinar de desempenho ocupacional de sujeitos afásicos e hemiplégicos e Usabilidade, acessibilidade e tecnologias assistivas, respectivamente.

Anualmente é realizado Oficina de atenção fisioterapêutica em grupo a pessoas que sofreram AVC, durante as atividades do Dia de combate ao AVC, no dia 29 de outubro, onde é realizada uma sessão de fisioterapia em grupo na Praça Saldanha Marinho no centro de Santa Maria, levando a mensagem de prevenção, sendo mensalmente realizado oficinas de dança durante as sessões.

Sempre que necessário é realizado um Grupo de estudo sobre Fisioterapia e Acidente Vascular Cerebral, a fim de estimular a pesquisa sobre a doença e a produção acadêmica do curso de fisioterapia sobre o assunto, assim como a divulgação dos resultados da ação e participação de eventos que venham a colaborar com as atividades propostas, deste participará todo os que se fizerem interessado: profissionais, acadêmicos de graduações, pós-graduações e especialização. As pesquisas realizadas serão devidamente apreciadas e aprovadas pelo Comitê de ética e pesquisa da instituição.

Análise e discussão

Os resultados obtidos até o momento foram a redução da lista de espera para atendimento desses casos, bem como da demanda em espera para atendimento da clinica de neurologia do ambulatório de fisioterapia, elevação da autoestima através da terapia em grupo e a troca interpessoal, melhora da funcionalidade e qualidade de vida dos participantes(acompanhamento através da análise dos protocolos de avaliação e da satisfação apontada verbalmente). Ampliação do número de beneficiados pelo programa através da ampla divulgação do grupo, da prevenção e da participação das campanhas de conscientização, e chamando a atenção de autoridades para a importância de ações como essa para saúde da população. Para fins acadêmicos o mesmo auxiliou nas práticas acadêmicas, dando oportunidade aos voluntários de praticar a aplicação de protocolos de avaliação, conhecer métodos e técnicas de tratamento de reeducação neurofuncional, conhecer e vivenciar práticas de interação em grupo, o que lhe coloca em situação favorável de construção de novas teorias baseadas em feedback das ações. Tornando-se capaz de propor programas de tratamento, experimentá-los, modificá-los sempre de acordo com os objetivos da proposta. A ação gera conhecimento (pesquisa) para que outras ações (extensão) sejam empregadas contribuindo para a formação profissional, refletindo assim nos diversos seguimentos da sociedade que recorrem as instituições com intuito de buscar fomento para suas necessidades. Os resultados obtidos através dos protocolos e tratamentos propostos servem como base para novas pesquisas de trabalho de conclusão de curso e monografias, devidamente aprovadas pelo CEP-UFSM, os mesmo são divulgados em eventos científicos, jornadas e reuniões científicas (JAI,

CBEU, e SEURS). Todas as atividades realizadas tem enfoque no trabalho em grupo, que Segundo DURÃO et al, 2007 este trabalho em grupo, facilita o processo educativo, que tem a finalidade de transmitir informações para a população, objetivando a conscientização a respeito dos agravos à saúde.

Considerações finais

Com a realização do grupo, semanalmente juntamente com as oficinas realizadas mensalmente aumentou a auto estima e estimulou-se a reabilitação física dos pacientes, bem como a redução no número de sujeitos em lista de espera no ambulatório de fisioterapia, produção de artigos científicos, manuais de orientação e de produtos sendo estes indicadores de avaliação positiva do programa.

Referências

DA CRUZ, K.C.T.; DIOGO, M.J.D.: **Avaliação da capacidade funcional de idosos com acidente vascular encefálico**. Acta Paul Enferm;22(5):666-72. Campinas, SP, 2009.

DURÃO,A.M.S; SOUZA,M.C.B.M;MIASSO,A.I. **Cotidiano de portadores de esquizofrenia após uso de clozapina e acompanhamento grupal**. Rev Esc Enferm USP; 41(2):251-7. São Paulo, 2007.

O'SULLIVAN, S.B; SCHIMITZ, T.J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. Manole; São Paulo, 2005.